

Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ 32.206.435/0001-83



Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações financeiras da Sul América Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Companhia"), relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2018, acompanhadas das respectivas notas explicativas e das práticas contábeis adotadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que já tenham sido referendados pelo BACEN e estão sendo apresentadas conforme nomenclatura e classificação padronizadas pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COFIS). 1. **Conjunto econômico:** A economia brasileira chegou ao fim de 2018 com uma melhor perspectiva para os próximos anos, mesmo não tendo apresentado sinais sólidos de retomada do crescimento ao longo do ano. O endividamento elevado, tanto do setor privado como do público, foi um dos principais direcionadores da lenta recuperação da economia, a despeito de alguns fundamentos saudáveis, como inflação e juros baixos. Ademais, a economia brasileira foi submetida a choques adversos durante o ano – greve dos caminhoneiros, piora do cenário internacional e incerteza política – que influenciaram negativamente o ciclo de recuperação iniciado ainda na segunda metade de 2017, levando a uma perda de força da atividade econômica em um ambiente de maior aversão ao risco e menor confiança. Estimava-se que o produto interno bruto (PIB) em 2018 tivesse crescido abatido do estimado pelas projeções do início do ano, impactado por fatores exógenos de crescimento de consumo da família, inflação e patamar de desemprego ainda elevado. Isso, somado a uma alta ociosidade do setor produtivo, não permitiu uma contribuição maior dos investimentos para a expansão do PIB. O segundo semestre do ano se mostrou mais promissor, indicando um ambiente mais favorável à retomada do crescimento. O cenário de emprego encerrou o ano com um saldo positivo de criação de vagas, após três anos consecutivos com fechamento de posições. A inflação, medida pelo IPCA/IBGE, fechou em 3,75%, o segundo ano

consecutivo abaixo da meta (4,5%) estabelecida pelo Banco Central, permitindo que a autoridade monetária reduzisse a taxa básica de juros para níveis historicamente baixos. A perspectiva do avanço de reformas econômicas após a eleição presidencial provocou uma melhora nas condições financeiras. Os indicadores de confiança, tanto dos empresários quanto dos consumidores, voltaram a refletir a economia, atingindo patamares próximos aos de períodos anteriores à recessão. O comprometimento com as políticas de reformas econômicas e fiscais será determinante para a manutenção deste otimismo observado. Olhando adiante, as expectativas para a economia brasileira nos próximos anos apontam para um cenário de crescimento moderado, contando com um ambiente inflacionário benigno, favorecendo a manutenção da taxa de juros em patamares historicamente baixos. Os fundamentos do consumo devem ganhar força, em linha com o fortalecimento do emprego e da renda, enquanto os investimentos voltarão a ser estimulados pelo aumento da confiança dos empresários em um ambiente institucional mais favorável aos negócios. 2. **Principais informações financeiras:**

	2018	2017	
Receita da intermediação financeira	1,8	3,3	-43,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	26,4	21,9	20,5%
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	28,3	25,2	12,3%
Lucro líquido	27,0	21,4	26,0%

3. **Comentário sobre o desempenho:** A receita da intermediação financeira foi de R\$1,8 milhão em 2018, redução de 43,6% em relação a 2017. A linha de outras receitas e despesas operacionais totalizou R\$26,4 milhões, aumento de 20,5% em comparação ao ano anterior. O resultado antes de tributação sobre o lucro e participações cresceu 12,3% em relação ao ano anterior, atingindo R\$28,3 milhões. O lucro líquido totalizou R\$27,0 milhões, crescimento de 26,0% em comparação a 2017.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

	Notas	2018	2017
Ativo			
Circulante		42.703	36.080
Disponibilidades		52	45
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	31.116	26.921
Carteira própria		31.116	26.921
Outros créditos		11.535	9.114
Rendas a receber	6	8.806	6.909
Diversos	7	2.729	2.205
Realizável a longo prazo		19.499	32.464
Outros créditos		19.499	32.464
Diversos	7	19.499	32.464
Permanente		23.544	17.837
Investimentos		22.886	17.079
Participação em controlada - No País	8	22.872	17.065
Outros investimentos		14	14
Imobilizado		64	110
Intangível		594	648
Total do ativo		85.746	86.381

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018 (em milhares de reais, exceto onde mencionado)			
	Notas	2º Semestre/2018	2018
Receita da intermediação financeira		962	1.848
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	15	962	3.278
Resultado bruto da intermediação financeira		962	1.848
Outras receitas (despesas) operacionais		12.804	26.405
Recetas de prestação de serviços	16	11.957	23.297
Despesas de pessoal	17	(6.572)	(13.568)
Outras despesas administrativas	18	(5.241)	(9.693)
Despesas tributárias		(911)	(1.778)
Resultado de participação em coligadas e controladas	8	14.140	27.914
Outras receitas operacionais	19	597	1.335
Outras despesas operacionais	20	(1.166)	(1.684)
Resultado operacional		13.766	28.253
Resultado não operacional		–	33
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		13.766	28.286
Imposto de renda e contribuição social		388	2.508
Imposto de renda	21	(1.363)	(159)
Contribuição social	21	(1.896)	(1.190)
Ativo fiscal diferido	21	3.647	3.857
Participações no lucro		(2.250)	(3.788)
Lucro líquido		11.904	27.006
Quantidade de ações		17.166.837	17.166.837
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		0,69	1,57

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 e semestre findo em 31 de dezembro de 2018 (em milhares de reais)			
	Notas	2º Semestre/2018	2018
Saldo de caixa e equivalentes de caixa		13.766	28.286
Caixa líquido antes do imposto de renda e contribuição social		13.766	25.182
Mais			
Depreciações e amortizações		55	104
Juros e variações monetárias de provisão para riscos fiscais e passivos de ações civis e trabalhistas	472	990	1.660
Incentivo de ações	452	1.265	568
Outros		19	–
Menos			
Juros e variações monetárias de depósitos judiciais	(523)	(1.128)	(1.830)
Resultado positivo de equivalência patrimonial	(14.140)	(27.914)	(20.294)
Outros	(37)	(78)	–
Atividades operacionais			
Variação de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(1.526)	(4.203)	6.816
Variação de outros créditos	13.978	13.489	(1.052)
Variação de outras obrigações fiscais e previdenciárias	7.077	7.258	(3.050)
Variação de outras obrigações diversas	(19.075)	(24.073)	(1.322)
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio		20.294	13.264
Impostos de renda e contribuição social pagos	(493)	(743)	(3.186)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		6	13.566
Atividades de investimento			
Recebimento pela venda:		–	52
Imobilizado		–	52
Pagamento pela compra:		–	–
Imobilizado		–	(2)
Intangível		–	(1)
Caixa líquido gerado/ (consumido) nas atividades de investimento		–	52
Atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos		–	(13.611)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento		–	(13.611)
Variação líquida do caixa	6	7	(1)
Caixa e equivalentes de caixa - saldo inicial		46	45
Caixa e equivalentes de caixa - saldo final		52	45
Aumento/ (redução) nas disponibilidades		6	7

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de reais, exceto onde mencionado)			
	Notas	2º Semestre/2018	2018
Descrição			
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social		13.766	28.286
Mais			
Depreciações e amortizações		55	91
Juros e variações monetárias de provisão para riscos fiscais e passivos de ações civis e trabalhistas	472	990	1.660
Incentivo de ações	452	1.265	568
Menos			
Juros e variações monetárias de depósitos judiciais	(523)	(1.128)	(1.830)
Resultado positivo de equivalência patrimonial	(14.140)	(27.914)	(20.294)
Outros	(37)	(78)	–
Atividades operacionais			
Variação de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(1.526)	(4.203)	6.816
Variação de outros créditos	13.978	13.489	(1.052)
Variação de outras obrigações fiscais e previdenciárias	7.077	7.258	(3.050)
Variação de outras obrigações diversas	(19.075)	(24.073)	(1.322)
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio		20.294	13.264
Impostos de renda e contribuição social pagos	(493)	(743)	(3.186)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		6	13.566
Atividades de investimento			

